

BRS 1060 – Híbrido Simples de Milho



Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Sidney Netto Parentoni, Cleso Antônio Patto Pacheco, Walter Fernandes Meirelles, Lauro José Moreira Guimarães, Adelmo Resende da Silva, Milton José Cardoso, Leonardo Melo Pereira da Rocha, Rodrigo Veras da Costa, Jackson de Oliveira, Luciano Viana Cota, Helio Wilson Lemos Carvalho, Vicente de Paulo Campos Godinho, Gessi Ceccon, Altair Toledo Machado, Edson Alves Bastos, Aloísio Alcântara Vilarinho, Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza, Waldir Pereira Dias, Beatriz Marti Emgydio, João Carlos Garcia, Flávio Wruck e Carlos Roberto Casela

Introdução

O híbrido simples de milho BRS 1060, avaliado com nome experimental 1D219, foi desenvolvido para lavouras com alto/médio investimento e históricos de alta/média produtividade.

As características agrônômicas deste híbrido, a resistência às principais doenças e a reação aos nematóides estão apresentadas nas tabelas 1, 2, e 3, respectivamente.

No Ensaio de Cultivares Centro de Ciclo Precoce/Normal, da APPS, conduzido na safrinha de 2008, este híbrido ficou posicionado no grupo dos mais produtivos, de maior tolerância ao acamamento e quebramento e de menor altura de espiga (Tabela 4).

No Ensaio Nacional Centro de Cultivares de Ciclo Precoce/Normal, conduzido na

Safrinha 2008/09, o BRS 1060 apresentou uma das maiores tolerâncias ao acamamento e quebramento e ficou posicionado no grupo dos de menor porte. Apresentou produtividades 9%, 7% e 11% superiores à média do ensaio para agrupamentos de ambientes geral, acima e abaixo de 700m, respectivamente (Tabela 5).

Os resultados do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, da safra 2006/07, estão apresentados nas tabelas 6 e 7. O híbrido BRS 1060 foi o mais produtivo e ficou situado no grupo com maior tolerância ao acamamento e quebramento. Excluindo o agrupamento de ambientes de altitude abaixo de 700m, foi o primeiro ou segundo híbrido mais produtivo nos agrupamentos de ambientes de safra, safrinha, de altitude acima de 700 metros, favoráveis e desfavoráveis, indicando boa performance, estabele-

dade e adaptabilidade de produção e baixo risco de adoção.

No Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, da safra 2007/08, o BRS 1060 ficou no grupo de maior tolerância ao acamamento e quebramento, menor altura de espiga e índice de espigas de 8% (Tabela 8). Este híbrido apresentou produtividade situada no primeiro quartil em diversos agrupamentos de ambientes, com destaque para ambientes de safrinha e desfavoráveis e segundo quartil, para ambientes de altitude acima de 700m (Tabela 9).

No Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, da safra 2008/09, o BRS 1060 apresentou a sexta maior produtividade, porte baixo, tolerância ao acamamento e quebramento e índice de espigas (IE) de 11% (Tabela 10). Este híbrido apresentou produtividade situada no primeiro quartil em diversos agrupamentos de ambientes e segundo quartil para agrupamentos de ambientes desfavoráveis e de altitude abaixo de 700m (Tabela 11).

O híbrido simples BRS 1060 é de ciclo semiprecoce com grãos semidentados de cor avermelhada.

Este híbrido tem como pontos fortes: excelente tolerância ao acamamento e quebramento, elevada produtividade e estabilidade de produção, alta prolificidade, porte baixo, moderada resistência a duas doenças foliares (cercosporiose e mancha de *Bipolaris*) e à antracnose do colmo, e mau hospedeiro para o nematóide *Meloidogyne javanica*.

Recomenda-se evitar o plantio do BRS 1060 em épocas tardias de safrinha, devido a seu ciclo semiprecoce, e em áreas com severa incidência de grãos ardidos e das doenças foliares a que é suscetível.

Este híbrido apresenta boa relação custo/benefício pela produtividade e tolerância ao acamamento e quebramento superiores à maioria dos híbridos simples, em diversos tipos de ambientes, com destaque para plan-

tios em época de safrinha. Para produção de silagem, apresenta plantas de porte médio, com ótima produção de massa e ótima digestibilidade da matéria seca.

O BRS 1060 pode ser cultivado nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e estado do Paraná (norte, noroeste e oeste do estado), para plantios em safra e safrinha, sem restrição de altitude. Ainda não há informações suficientes para embasar sua recomendação para a região Subtropical.

Tabela 1. Características agrônômicas do híbrido de milho BRS 1060. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. 2008

Características	
Ciclo	semiprecoce
Florescimento feminino (a partir do plantio)	876 graus dias
Altura média da planta	214 cm
Altura média da espiga	113 cm
Comprimento médio das espigas	15 cm
Diâmetro médio das espigas	4,6 cm
Número médio de fileiras de grãos	14
Tipo de grão	Semidentado
Coloração dos grãos	Avermelhada
Grau de empalhamento	Alto
Peso de 1000 sementes	407 g
Peso hectolítrico	860 g/l

Tabela 2. Resistência às principais doenças do híbrido BRS 1060. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. 2008.

Doença	Grau de resistência ¹
Mancha de <i>Diplodia</i>	Moderadamente suscetível
Ferrugem Comum	Suscetível
Ferrugem Branca	Suscetível
Cercosporiose	Resistente
Ferrugem Polissora	Suscetível
Mancha Branca	Moderadamente suscetível
Antracnose Foliar	Suscetível
Antracnose Colmo	Moderadamente resistente
Mancha de <i>Bipolaris</i>	Moderadamente resistente
Grãos ardidos	Moderadamente suscetível

¹ Grau de resistência pode variar de acordo com o ambiente e alterações na predominância de raças de seus agentes causais

Tabela 3. Reação do BRS 1060 aos nematóides de galha. Embrapa Soja. Londrina, PR. 2008.

Nematóide	Fator de reprodução
<i>Melodoygenes incognita</i> (Raça 1)	2,7
<i>Melodoygenes javanica</i>	0,2

Tabela 4. Médias das características agronômicas: peso de grãos (PROD) em kg/ha, altura de planta (AP) e de espiga (AE), % de plantas acamadas e quebradas (AQ) e umidade dos grãos na colheita (U) do Ensaio de Cultivares de Milho de Ciclo Precoce/Normal, da APPS, conduzido na safrinha de 2008 em 12 ambientes.

Cultivar	PROD	Rel%	U	AP	AE	AQ
AG 7088	8105	126	20.5	232	120	8.2
V 897	7574	118	19.2	239	127	17.5
NB 7324	7340	114	18.5	233	120	9.1
P 30S40	7337	114	22.3	237	127	10.2
1D219 5 (BRS1060)	7294	113	22.0	222	103	4.4
DKB 177	7219	112	18.0	226	117	9.0
IMPACTO	7147	111	20.2	224	112	12.1
P 30K73	7080	110	18.3	234	115	7.9
3D293 2	6791	105	20.9	227	117	7.1
2B688	6672	103	21.3	219	106	8.3
V 173	6639	103	17.9	228	121	17.9
2C520	6560	102	19.6	222	110	8.0
DKB 390	6558	102	18.6	214	110	11.6
SS 3001	6541	101	19.5	234	123	15.4
IA 8390	6459	100	18.8	231	121	8.0
Média	6416	100	18.8	223	113	11.4
BM 810	6392	99	18.1	214	100	8.7
BRS 2022	6356	99	20.5	227	115	8.2
DKB 350	6356	99	18.3	220	108	11.9
SOMMA	6246	97	20.4	202	107	6.3
2B710	6216	96	21.6	206	101	6.5
GNZX 737	5956	92	17.9	221	107	13.2
CD 397	5953	92	16.4	232	115	9.6
TRAKTOR	5636	87	17.5	210	104	9.3
AL Piratininga	5448	84	18.1	246	135	15.0
CV (%)	11.3					
LSD (5%)	1246					

Fonte: V Ensaio Cooperativo Safrinha das Empresas de Sementes de Milho – Associação Paulista dos Produtores de Sementes, 2008

Tabela 5. Resultados do Ensaio Nacional de Milho Precoce Centro, em 17 ambientes da safra 2008/2009.

Tratamento	PROD (kg/ha)	Produção relativa (%)			FL (dias)	AP (cm)	AE (cm)	AQ (%)	ED ¹ (%)	U (%)
		Geral	Acima 700m	Abaixo 700m						
2B707	9509	121	121	120	63	215	112	5	10	21
AS V173	9337	118	120	117	65	219	120	9	7	19
BRS 1040	9278	118	117	119	64	227	116	8	11	21
AS V897	9121	116	110	122	64	221	123	10	18	19
GNZ 9501	9110	116	114	117	63	225	117	7	11	20
EMBRAPA 1F626	8984	114	117	110	64	222	114	5	12	21
2B587	8826	112	108	116	63	204	110	4	12	19
2B655	8800	112	111	112	62	217	115	4	13	21
DKB390	8784	111	111	112	63	209	119	7	18	20
AGN30A70	8705	110	118	102	63	218	112	6	18	20
BM 709	8694	110	109	112	62	221	122	11	13	21
BRS 1060	8597	109	107	111	64	207	107	3	9	21
CD 327	8499	108	108	108	63	215	115	7	14	20
BM 502	8448	107	104	111	62	221	120	8	18	21
CD 384	8432	107	108	106	62	214	109	6	19	20
BMX 61	8193	104	101	107	62	216	116	9	16	20
CD 351	8122	103	104	102	62	217	121	6	19	21
PHD TAURUS	8115	103	103	103	64	232	122	9	13	20
XBX 2812	8066	102	101	104	62	202	105	3	16	19
AGN20A06	7948	101	100	102	63	213	112	7	15	20
Média	7886	100	100	100	63	217	116	8	15	20
PRE 32D10	7863	100	98	101	63	218	110	6	17	20
SHS-5080	7727	98	95	101	62	222	116	11	14	20
XBX 2359	7586	96	101	91	63	209	116	7	20	20
DKB350	7583	96	97	95	61	211	109	8	14	20
SHS-4060	7547	96	94	97	62	215	116	11	18	20
DSS 2003	7422	94	97	91	64	218	123	13	10	20
GNZ 2500	7416	94	97	91	62	210	123	9	15	21
PL 6890	7378	94	93	95	63	231	125	11	15	19
CARGO	7374	94	94	93	63	212	117	5	10	21
BRS 2022	7251	92	99	84	64	216	118	6	16	20
SHS-4080	7232	92	92	91	63	215	116	11	11	20
PHD 20FXX	7216	91	94	88	63	228	123	9	18	20
CD 387	7190	91	86	97	63	220	114	10	15	19
GS 332C	7162	91	91	91	62	214	111	10	12	19
CD 308	7084	90	88	92	61	205	109	8	18	18
AL Piratininga	7051	89	92	86	62	231	126	13	16	20
Dx 510	6931	88	86	90	62	205	108	6	21	19
EMBRAPA Caimbé	6717	85	89	81	63	224	125	10	14	19
GS 233C	6691	85	85	84	62	215	116	8	15	19
AL Ipiranga	6530	83	85	80	64	225	118	10	22	20
AL Bandeirante	6471	82	86	78	63	218	118	12	18	20
CD 321	6233	79	71	88	63	203	104	5	15	19
LSD(5%)	732									
C.V. (%)	14									

Tabela 6. Resultados do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2006/07 e safrinha 2007, em 33 ambientes.

Híbrido	PROD	FF	AP	AE	ST	AQ	ED	U
BRS 1060	8,67	61,2	207	105	36	5	9	21,3
BRS 1040	8,63	61,1	224	117	36	9	7	20,6
3E482 4	8,39	62,0	221	116	37	4	7	19,9
DKB 390	8,37	60,6	207	116	36	6	5	18,3
1D218 5	8,26	60,4	198	103	36	11	6	20,3
3E532 5	8,25	61,0	209	108	36	9	7	18,7
3E474 4	8,21	62,0	217	113	37	7	7	19,4
2E530 5	8,02	59,6	211	110	37	7	6	18,7
2B710	7,98	59,3	202	105	36	5	7	20,6
3E525 5	7,98	60,7	211	108	37	8	6	18,7
2D288 2	7,93	60,8	206	112	37	6	6	20,4
3E528 5	7,93	60,8	204	105	38	5	5	19,1
2D286 2	7,92	61,7	211	109	37	6	7	20,1
2E496 4	7,91	61,4	218	115	37	7	7	18,7
1D235 5	7,88	61,7	221	119	36	5	7	20,4
BRS 1031	7,83	61,0	212	109	37	9	7	20,8
2C18EC 3	7,82	62,2	216	114	38	5	8	19,8
3D290 2	7,81	61,0	210	106	37	6	8	20,0
3E531 5	7,80	60,3	210	113	37	7	7	18,4
BRS 1035	7,80	61,5	213	119	35	6	7	21,3
BRS 3025	7,78	60,8	217	117	36	8	8	20,2
3E480 4	7,75	60,8	216	110	37	7	7	19,5
Maximus	7,75	59,6	213	115	36	7	6	19,4
BRS 2022	7,73	61,3	218	117	36	7	8	20,1
2E539 4	7,73	60,3	208	111	37	6	6	18,0
3E527 5	7,68	59,1	206	107	37	5	5	18,5
1E506 5	7,66	62,0	212	108	36	6	7	19,2
2C17EC 2	7,62	61,3	210	112	37	8	7	19,8
3E476 4	7,59	60,5	215	121	37	6	7	20,7
2E494 4	7,53	61,6	220	119	37	7	7	19,2
BRS 3035	7,37	58,5	205	110	37	6	7	16,6
2E526 5	7,26	59,1	214	113	37	6	9	19,2
1E492 4	7,20	58,5	188	100	35	11	7	19,8
3E518 5	7,04	58,0	201	104	38	8	6	16,7
3E478 4	7,00	58,4	202	110	37	5	8	18,0
BRS 1015	6,80	62,0	210	109	36	5	8	18,5
Média	7,83	60,6	211	111	37	7	7	19,4
DMS (5%)	0,82							

Tabela 7. Produtividade média em tha^{-1} (PROD) e posição relativa para produtividade (PR), considerando diferentes agrupamentos de ambientes do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2006/07 e safrinha 2007. Embrapa Milho e Sorgo, 2009. Números para PR de cor azul, verde, laranja e vermelho indicam, respectivamente, tratamentos posicionados no primeiro, segundo, terceiro e quarto quartil.

Híbrido	Geral		Safrinha		Safrinha		Safrinha > 700m		Safrinha < 700m		Favoráveis		Desfavoráveis	
	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR
BRS 1060	8,7	1	9,5	2	7,0	1	10,0	1	8,7	10	10,3	2	6,7	1
BRS 1040	8,6	2	9,6	1	6,7	4	10,0	2	9,1	3	10,5	1	6,5	3
3E482 4	8,4	3	8,4	26	6,6	7	9,7	3	8,6	14	10,0	3	6,3	6
DKB 390	8,4	4	9,1	5	6,9	2	9,1	10	9,2	1	9,9	5	6,6	2
1D218 5	8,3	5	9,0	7	6,7	3	9,2	5	8,9	8	9,8	6	6,5	4
3E532 5	8,2	6	9,0	6	6,7	5	9,1	8	8,9	6	9,8	7	6,3	5
3E474 4	8,2	7	9,1	4	6,4	13	9,4	4	8,8	9	9,9	4	6,1	13
2E530 5	8,0	8	8,9	8	6,3	16	8,7	15	9,2	2	9,8	8	6,1	14
2B710	8,0	9	8,7	11	6,5	8	8,4	27	9,1	4	9,4	16	6,3	7
3E525 5	8,0	10	8,6	18	6,6	6	8,8	13	8,4	21	9,5	10	6,1	15
2D288 2	7,9	11	8,7	14	6,4	12	8,6	20	8,9	7	9,3	20	6,3	8
3E528 5	7,9	12	8,4	27	6,4	14	9,2	6	8,2	27	9,6	9	6,0	18
2D286 2	7,9	13	8,8	9	6,1	24	9,1	9	8,5	18	9,4	17	6,2	9
2E496 4	7,9	14	7,7	34	6,3	17	9,1	7	8,2	28	9,4	18	6,1	10
1D235 5	7,9	15	8,7	13	6,2	19	9,1	11	8,3	22	9,5	11	6,0	20
BRS 1031	7,8	16	8,7	10	6,3	18	8,9	12	8,3	26	9,2	23	6,1	11
2C18EC 3	7,8	17	8,5	22	6,2	20	8,7	16	8,4	20	9,3	21	6,0	17
3D290 2	7,8	18	8,7	15	6,1	28	8,4	28	9,1	5	9,5	12	5,8	25
3E531 5	7,8	19	8,5	23	6,4	10	8,5	23	8,7	11	9,4	15	6,0	16
BRS 1035	7,8	20	7,5	36	6,1	27	8,7	17	8,5	16	9,5	14	5,8	26
3D293 2	7,8	21	8,5	24	6,4	9	8,8	14	8,3	24	9,5	13	5,9	24
3E480 4	7,8	22	9,3	3	6,2	22	8,4	26	8,5	15	9,2	26	5,9	22
Maximus	7,7	23	8,5	25	6,4	15	8,5	24	8,6	12	9,3	22	6,1	12
2E479 4	7,7	24	8,4	28	6,1	29	8,6	19	8,3	25	9,1	28	6,0	19
2E539 4	7,7	25	7,9	33	6,2	23	8,5	25	8,5	17	9,3	19	5,7	28
3E527 5	7,7	26	7,6	35	6,4	11	8,7	18	8,0	34	9,2	24	5,9	23
1E506 5	7,7	27	8,5	21	6,2	21	8,6	21	8,1	31	9,1	29	5,9	21
2C17EC 2	7,6	28	8,0	31	6,0	30	8,5	22	8,2	30	9,0	30	5,8	27
3E476 4	7,6	29	8,7	16	6,1	26	8,1	30	8,6	13	9,2	25	5,7	29
2E494 4	7,5	30	8,6	19	5,8	33	8,3	29	8,4	19	9,2	27	5,5	33
3E511 5	7,4	31	7,9	32	6,1	25	7,8	31	8,1	32	8,8	31	5,6	31
2E526 5	7,3	32	8,6	20	5,9	31	7,5	33	8,3	23	8,6	33	5,6	30
1E492 4	7,2	33	8,3	30	5,8	34	7,7	32	8,2	29	8,7	32	5,4	34
3E518 5	7,0	34	8,7	17	5,9	32	7,3	36	8,1	33	8,3	35	5,6	32
3E478 4	7,0	35	8,3	29	5,6	35	7,4	35	7,9	35	8,4	34	5,3	36
BRS 1015	6,8	36	8,7	12	5,5	36	7,5	34	7,5	36	8,0	36	5,3	35
Média	7,8		8,6		6,3		8,6		8,5		9,3		6,0	
Ambientes	33,0		22,0		11,0		12,0		10,0		18,0		15,0	

Tabela 8. Resultados do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2007/08 e safrinha 2008, em 35 ambientes.

Híbrido	PROD	FF	AP	AE	AE/AP	ST	AQ	ED	IE ¹	U
3F624 5	7,90	63,4	217	113	0,52	38,7	9	12	1,02	17,6
BRS 1040	7,88	63,0	222	116	0,52	37,6	9	18	1,03	17,7
1F626 5	7,84	65,6	221	119	0,54	35,5	6	13	1,16	17,1
P30F35	7,74	64,9	220	116	0,52	36,8	5	16	0,96	16,7
3E482 4	7,61	64,3	226	116	0,51	38,0	6	12	1,12	17,0
1F632 5	7,56	63,0	219	114	0,52	36,4	11	16	1,00	16,9
1F592 4	7,53	63,8	223	115	0,51	37,5	6	13	0,94	16,4
BRS 1060	7,51	63,6	208	106	0,51	35,7	5	16	1,08	17,5
1F557 4	7,51	63,8	218	115	0,52	37,7	11	15	0,98	17,5
1D225 5	7,47	64,3	219	116	0,53	36,3	9	16	1,06	17,5
DKB 390	7,42	62,4	213	118	0,55	35,5	5	14	0,95	15,8
3E533 5	7,41	62,4	203	100	0,49	37,8	9	17	1,00	16,1
3E532 5	7,39	62,6	211	110	0,52	35,8	10	18	1,08	16,1
1F583 4	7,38	62,9	217	116	0,53	36,3	10	15	1,03	17,8
1F558 4	7,37	63,5	217	117	0,54	37,0	11	12	1,01	16,6
1F565 4	7,34	63,4	218	115	0,53	36,8	9	16	1,00	17,1
1D235 5	7,26	64,2	220	116	0,52	36,3	5	14	1,04	16,9
1F560 4	7,26	63,2	220	112	0,51	37,3	7	12	0,98	16,9
2E530 5	7,25	61,1	208	108	0,51	37,7	10	16	0,99	15,8
2C18EC 2	7,24	63,4	216	108	0,50	37,1	9	16	1,00	17,5
1F562 4	7,24	62,6	214	108	0,50	37,6	9	12	0,99	16,4
1F563 4	7,22	62,1	209	110	0,53	37,2	7	16	1,00	17,6
1F640 5	7,19	61,9	211	108	0,51	37,2	7	16	1,04	14,6
1F630 5	7,17	62,7	216	113	0,52	36,8	7	16	0,98	17,3
2B710	7,10	61,2	205	104	0,50	35,6	5	16	0,97	17,7
3E528 5	7,08	62,7	202	103	0,51	37,1	7	15	1,02	16,3
BRS 3025	7,08	63,8	218	116	0,53	37,6	11	18	0,97	17,1
3E474 4	7,06	63,2	218	115	0,52	37,6	11	17	0,97	15,9
3G670 5	7,06	64,0	214	104	0,48	35,5	5	12	1,05	16,1
2F633 5	6,98	61,6	213	116	0,54	37,6	8	17	0,99	15,5
1G671 4	6,93	61,9	204	108	0,53	37,3	7	11	1,05	17,9
BRS 2022	6,92	63,9	219	117	0,53	38,0	7	18	0,94	17,0
3E531 5	6,87	62,3	210	107	0,51	36,1	7	16	0,96	15,6
2E496 4	6,86	64,2	221	118	0,53	38,9	6	13	0,95	16,7
BRS1010	6,75	63,2	206	108	0,52	36,0	13	15	0,99	17,7
1F590 4	6,67	62,4	205	108	0,52	37,6	13	16	0,99	16,7
Média	7,28	63,1	214	112	0,52	37,0	8,1	15,0	1,01	16,8
DMS (5%)	0,67									

1- Índice de espigas

Tabela 9. Produtividade média em tha^{-1} (PROD) e posição relativa para produtividade (PR), considerando diferentes agrupamentos de ambientes do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2007/08 e safrinha 2008. Embrapa Milho e Sorgo, 2009. Números para PR de cor azul, verde, laranja e vermelho indicam, respectivamente, tratamentos posicionados no primeiro, segundo, terceiro e quarto quartil.

Híbrido	Geral		Safra		Safrinha		Safra > 700m		Safra < 700m		Favoráveis		Desfavoráveis	
	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR
3F624 5	7,9	1	8,9	1	6,1	3	10,5	3	8,1	2	10,3	3	5,7	1
BRS 1040	7,9	2	8,8	3	6,0	7	11,1	1	7,6	6	10,3	4	5,5	5
1F626 5	7,8	3	8,8	4	6,0	4	10,5	2	7,9	4	10,4	2	5,5	8
P30F35	7,7	4	8,8	2	5,9	11	10,2	4	8,1	1	10,7	1	5,1	27
3E482 4	7,6	5	8,6	5	6,0	5	10,0	7	7,8	5	10,0	5	5,5	7
1F632 5	7,6	6	8,4	8	6,1	2	10,1	6	7,5	11	9,9	6	5,4	9
1F592 4	7,5	7	8,5	6	5,8	14	10,1	5	7,6	9	9,7	12	5,6	2
BRS 1060	7,5	8	8,4	10	6,2	1	9,8	12	7,6	8	9,8	7	5,6	3
1F557 4	7,5	9	8,4	9	6,0	6	10,0	8	7,5	10	9,7	10	5,5	4
1D225 5	7,5	10	8,2	15	5,9	9	9,9	9	7,3	19	9,7	9	5,2	21
DKB 390	7,4	11	8,4	7	5,6	20	9,4	22	7,9	3	9,7	11	5,4	11
3E533 5	7,4	12	8,3	12	5,8	16	9,9	10	7,5	13	9,8	8	5,2	24
3E532 5	7,4	13	8,1	19	5,9	12	9,7	16	7,2	20	9,5	17	5,3	14
1F583 4	7,4	14	8,3	13	5,7	18	9,8	14	7,4	16	9,5	15	5,4	12
1F558 4	7,4	15	8,1	20	5,9	13	9,8	11	7,1	27	9,6	13	5,2	23
1F565 4	7,3	16	8,4	11	5,5	27	9,8	15	7,6	7	9,6	14	5,3	13
1D235 5	7,3	17	8,0	23	5,9	10	9,4	20	7,2	24	9,4	20	5,3	15
1F560 4	7,3	18	8,1	16	5,5	23	9,4	21	7,4	14	9,3	21	5,2	19
2E530 5	7,3	19	8,2	14	5,5	25	9,7	17	7,4	18	9,4	18	5,2	20
2C18EC 2	7,2	20	7,8	29	6,0	8	9,2	25	7,1	32	9,2	23	5,3	17
1F562 4	7,2	21	8,0	22	5,4	30	9,6	18	7,1	30	9,5	16	4,8	36
1F563 4	7,2	22	8,1	18	5,7	17	9,3	24	7,4	15	9,4	19	5,3	16
1F640 5	7,2	23	8,1	21	5,6	21	9,8	13	7,2	26	9,1	28	5,5	6
1F630 5	7,2	24	7,9	24	5,8	15	9,4	23	7,1	29	9,0	29	5,4	10
2B710	7,1	25	7,8	26	5,5	29	8,9	30	7,2	22	9,1	27	5,0	31
3E528 5	7,1	26	8,1	17	5,3	35	9,4	19	7,4	17	9,3	22	5,2	25
BRS 3025	7,1	27	7,7	31	5,6	19	8,8	31	7,1	28	9,2	25	5,0	34
3E474 4	7,1	28	7,8	28	5,5	24	9,2	26	7,1	31	9,0	30	5,1	26
3G670 5	7,1	29	7,8	27	5,6	22	9,0	28	7,2	25	9,2	24	5,0	28
2F633 5	7,0	30	7,8	30	5,3	34	8,3	35	7,5	12	8,7	33	5,3	18
1G671 4	6,9	31	7,9	25	5,3	33	9,0	27	7,2	21	9,1	26	5,0	32
BRS 2022	6,9	32	7,5	34	5,5	26	8,9	29	6,8	36	8,8	32	5,0	29
3E531 5	6,9	33	7,7	32	5,2	36	8,4	33	7,2	23	8,7	34	5,0	30
2E496 4	6,9	34	7,6	33	5,4	31	8,6	32	7,0	33	8,8	31	5,0	33
BRS1010	6,7	35	7,4	35	5,3	32	8,4	34	6,9	35	8,6	35	4,9	35
1F590 4	6,7	36	7,4	36	5,5	28	8,3	36	6,9	34	8,4	36	5,2	22
Média	7,3		8,1		5,7		9,5		7,4		9,4		5,2	
Ambientes	35		23		12		8		15		17		18	

Tabela 11. Posição relativa para produtividade (PR), considerando diferentes agrupamentos de ambientes do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2007/08 e safrinha 2008. Embrapa Milho e Sorgo, 2009. Números de cor azul, verde, laranja e vermelho indicam, respectivamente, tratamentos posicionados no primeiro, segundo, terceiro e quarto quartil.

Híbrido	Geral	Safra	Safrinha	Safra > 700m	Safra < 700m	Favoráveis	Desfavoráveis
	PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR
P30F35	1	1	1	1	1	1	1
2B707	2	2	2	4	2	2	3
BRS 1040	3	3	6	3	3	4	2
AS 1567	4	5	5	14	4	3	9
1F626 5	5	4	12	2	5	8	4
BRS 1060	6	6	8	5	13	17	5
3G733 5	7	7	14	9	12	14	6
3G741 5	8	12	3	12	14	5	12
3G738 5	9	11	10	11	17	9	14
1F625 5	10	14	4	13	15	13	7
3E482 4	11	8	15	6	16	6	17
DKB 390	12	13	7	21	7	11	10
3G730 5	13	15	9	24	6	12	15
3G739 5	14	9	13	15	9	7	13
3E533 5	15	17	21	10	24	16	19
3G726 5	16	10	22	8	18	10	26
2E530 5	17	16	31	20	10	29	8
1D225 5	18	21	19	7	29	19	18
1F583 4	19	25	20	17	28	24	21
1G703 4	20	19	16	16	22	15	22
3F624 5	21	28	11	28	25	28	11
3E474 4	22	20	24	18	20	23	16
1F592 4	23	22	25	22	19	18	29
3G735 5	24	24	18	23	21	21	23
3G737 5	25	18	32	27	8	27	24
1G759 5	26	23	23	32	11	20	28
3G729 5	27	26	26	19	27	22	30
3G731 5	28	27	17	30	23	30	20
3G727 5	29	29	30	25	26	31	25
3G732 5	30	30	27	26	33	25	32
1F558 4	31	31	29	31	30	33	27
1F622 5	32	34	28	29	35	26	36
3G742 5	33	33	33	34	34	34	31
1G758 5	34	32	36	33	31	32	35
BRS2022	35	35	35	36	32	35	33
1F631 5	36	36	34	35	36	36	34
Ambientes	29	19	10	8	11	12	17

Comunicado Técnico, 169

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Milho e Sorgo

Endereço: Rod. MG 424 Km 45 Caixa Postal 151
CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3027 1100

Fax: (31) 3027 1188

E-mail: sac@cnpmis.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2009): 200 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Antônio Álvaro Corsetti Purcino
Secretário-Executivo: Flávia Cristina dos Santos
Membros: Elena Charlotte Landau, Flávio Dessaune Tardin,
Eliane Aparecida Gomes, Paulo Afonso Viana e Clenio Araujo

Expediente

Revisão de texto: Clenio Araujo
Normalização Bibliográfica: Rosângela Lacerda de Castro
Editoração eletrônica: Tânia Mara Assunção Barbosa